

GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em Reais)

DE DEZEMBRO DE 2003 E 2000 (em Reais)				
ATIVO	NOTA	31/12/2009	31/12/2008	
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa		311.851	10.013	
Títulos e valores mobiliários	3	1.000.219	200	
Contas a receber de parceiros e patrocionadores	4	3.729.628	342.283	
Contas a receber do Clube dos 13		0	685.438	
Contas a receber	5	258.358	466.042	
Direitos de uso de imagem	6	2.052.870	3.619.914	
Tributos a recuperar		2.482	0	
Outros valores a receber		150.044	52.877	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		7.505.453	5.176.767	
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.367.129	2.065.732	
Direitos de uso de imagem	6	630.672	1.447.846	
Dépositos judiciais		521.242	529.736	
Contas a receber de parceiros e patrocionadores	4	80.000	0	
Outros créditos		135.215	88.150	
IMOBILIZADO LÍQUIDO	7	10.805.327	9.453.130	
TOTAL DO ATIVO		19.677.908	16.695.629	
PASSIVO	NOTA	31/12/2009	31/12/2008	
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	8	6.851.058	2.698.513	
Contas a pagar - mútuo JF Esportes Ltda	9	3.145.309	3.145.309	
Empréstimos de terceiros		0	41.946	
Outros passivos	13	3.200.088	0	
Fornecedores		531.981	519.551	
Obrigações trabalhistas e sociais	10	14.221.431	5.275.532	
Direitos de imagem a pagar	6	2.225.764	3.926.620	
Tributos a recolher		1.598.737	964.931	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		31.774.368	16.572.402	
NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		26.709.855	20.990.845	
Tributos parcelados	11	9.512.678	10.249.217	
Provisão para contigências	12	14.908.722	9.191.966	
Direitos de imagem a pagar	6	586.781	1.549.662	
Empréstimos e financiamentos	8	1.623.953	0	
Outros valores a pagar		77.721	0	
RECEITAS DIFERIDAS	14	1.040.000	0	
PATRIMONIO SOCIAL A DESCOBERTO	15	-39.846.316	-20.867.618	
Fundo patrimonial		1.053.600	703.600	
Déficit acumulado		-40.899.916	-21.571.218	
TOTAL DO PASSIVO		19.677.908	16.695.629	

DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em Reais)

ı			
l		31/12/2009	31/12/2008
l	RECEITAS		
l	Futebol profissional e de base	29.189.007	19.389.721
l	Arrecadação de jogos	5.817.070	4.978.553
l	Direitos de transmissão de TV	12.650.000	
l	(-)Dedução da receita	-2.216.082	-1.290.613
l	Outras receitas	0	69.510
l	Negociação de atestado liberatório de atletas	3.681.370	93.170
l	Mensalidade e matrículas de iniciação esportiva	1.903.416	1.602.074
l	Mensalidade de sócio titular	41.700	0
l	Publicidade e patrocínio	3.373.000	600.170
l	Parceria com patrocinadores e parceiros	1.400.000	210.000
l	Premiação	1.574.641	1.855.942
l	Participação em loteria esportiva	963.893	834.901
l	Sociais e esportes amadores	724.564	852.572
l	Patrocinio e parceria	97.000	146.500
l	Treinamento de atletas	7.160	241.655
l	Royalties	196.604	245.727
l	Outros	423.800	218.690
l	TOTAL DAS RECEITAS	29.913.572	20.242.293
l	DESPESAS		
l	Futebol profissional e de base	-42.017.605	-33.640.941
l	Despesas com jogos	-3.009.223	-2.516.301
l	Pessoal	-28.247.694	-15.643.605
l	Provisões, Acordos e indenizações trabalhistas	-2.552.778	-3.312.554
l	Direito de arena	0	-2.570.675
l	Acordos judiciais e extrajudiciais	-2.418.494	-3.044.704
l	Direito de imagem	-5.789.414	-5.681.739
l	Serviços profissionais comissão técnica	0	-272.933
l	Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	0	-598.430
l	Despesas administrativas	-4.988.062	-5.510.572
l	Despesas administrativas	0	-261.599
l	Materiais	-1.142.823	
l	Serviços de terceiros	-1.215.732	-1.303.049
l	Despesas tributárias	-286.807	-1.498.388
l	Despesas gerais	-2.342.700	
l	TOTAL DAS DESPESAS	-47.005.666	-39.151.513
l	Outras receitas e despesas operacionais		
l	Receitas financeiras	181.964	452.506
I	Despesas financeiras	-2.418.567	-1.287.746

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE **DEZEMBRO DE 2009 E 2008(em Reais)**

-19.328.697

-19.744.460

DÉFICIT DO EXERCÍCIO

EVENTOS	FUNDO	RESULTADOS	
	PATRIMONIAL	SOCIAIS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2007	703.600	-1.826.758	-1.123.158
- Déficit do Exercício - ano: 2008	0	-19.744.460	-19.744.460
- Títulos patrimoniais	0	0	0
SALDOS EM 31/12/2008	703.600	-21.571.218	-20.867.618
- Déficit do Exercício - ano: 2009	0	-19.328.697	-19.328.697
- Títulos patrimoniais	350.000	0	350.000
SALDOS EM 31/12/2009	1.053.600	-40.899.916	-39.846.316

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em Regis)

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em Reais)			
	31/12/2009	31/12/2008	
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) líquido	-19.328.697	-19.744.460	
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO AS			
DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		=00.400	
Amortização de contrato de atletas profissionais	0	-598.430	
Provisão para contigências DECRESCIMO (ACRÉSCIMO) EM ATIVOS	4.837.693	6.233.630	
Títulos e valores mobiliários	1 000 010	9.895.395	
Contas a receber de parceiros e patrocionadores	1.000.019 3.467.345	242.772	
Contas a receber de parceiros e parrocionadores Contas a receber do clube dos 13	-685.438	226.244	
Contas a receber do clube dos 13	-207.684	-441.572	
Direito de uso de imagem	-2.349.732	2.051.437	
Outros valores a receber	112.228	1.193.303	
Depósitos judiciais	-8.494	-525.529	
(DECRESCIMO) ACRÉSCIMO EM PASSIVOS	0.101	020.020	
Fornecedores	12.430	-359.785	
Obrigações trabalhistas e tributárias	9.579.705	3.014.260	
Direito de imagem	-2.620.503	-3.871.502	
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	-6.191.128	-2.684.237	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Acréscimo do imobilizado	1.352.197	56.194	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.352.197	56.194	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de empréstimos	638.225	-41.866	
Ingressos de empréstimos	4.152.545	1.975.915	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (APLICADOS			
NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.790.770	1.934.049	
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS COM ACIONISTAS	.=		
Títulos patrimoniais emitidos	350.000	628.000	
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES	250,000	600,000	
DE FINANCIAMENTO COM ACIONISTAS REDUÇÃO/ACRÉSCIMO LÍQUIDO	350.000	628.000	
DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	301.838	-65.994	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	301.038	-03.994	
No início do exercício	10.013	76.007	
No fim do exercício	311.851	10.013	
REDUCÃO/ACRÉSCIMO LÍQUIDO	011.001	10.010	

DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (EM REAIS)

Nota: 01 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

Fundação e evolução do clube Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alçando vôos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e. nos anos 2000. começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

1. Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional

2. Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e

3. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições 1. Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo à Escritura de Doação

2. Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem clausula de inalienabilidade, ou seia, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

Nota: 02 - APRESENTAÇÃO, ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CON-TÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais dispo-sições complementares emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Instituto dos Auditores Independentes - Ibracon. A partir de 1º de Janeiro de 2005, passou a vigorar a Resolução nº 1005/04 do CFC, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - NBCT nº 10.13 - "Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais'

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube na elaboração de suas demonstrações contábeis foram:

Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens dos ativos imobilizados, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos, benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas dos balanços.

· Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir

eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.

· Outros ativos circulantes e não circulantes São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável,

os rendimentos auferidos até as datas dos balanços · Ativo imobilizado - bens

É demonstrado ao custo histórico de aquisição. As depreciações dos bens do ativo imobilizado do Clube não estão sendo depreciados por não possuírem um efetivo controle patrimonial.

· Direitos de uso de imagem

A partir do exercício de 2007, o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes dessa aquisição, de acordo com a vigência dos contratos. O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de resultado, de acordo ao regime de competência e a redução do passivo pelo pagamento. Custos de atletas em formação e de atletas formados

São registrados direto como despesas em contas de resultado todos os gastos

com formação de atletas nas categorias de base do Clube. Contratos de atletas profissionais

Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados nesta conta. A amortização é calculada de acordo com o prazo do contrato de trabalho

· Passivo circulante e não circulantes São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos

Apuração de déficit As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil da

competência dos exercícios

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;

"Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como

- "Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Nota: 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

Refere-se a uma aplicação financeira junto ao Banco BMG S/A, com remuneração

Nota: 04 - CONTAS A RECEBER DE PARCEIROS E PATROCINADORES

	2009	2008
Valor do contrato a receber	-	2.520.000
Receita a reconhecer	-	(2.320.000)
Luppi Participações e Investimentos Ltda	960.000	200.000
Filon Confecções Ltda	-	90.055
Laboratórios Neo Química S/A	2.700.000	-
Outros	69.628	52.228
	3.729.628	342.283
a) São valores a receber a título de natrocinadores	a nronaganda	sando o nrin

cipal da empresa Laboratórios Neo Química SA no valor de R\$ 2.700.000. b) Refere-se ao contrato de parceria firmado junto a Luppi Participações e Investimentos Ltda quanto ao patrocínio na formação de determinados atletas profissionais, cuja obrigação do Clube é o de repassar parcialmente eventuais

resultados da venda destes atletas. Nota: 05 - CONTAS A RECEBER

437.000 Outros valores a receber líquidos de provisão para perdas 128.858 29.042 466.042 258.358 (a) Os valores a receber decorrentes de venda de títulos de sócio proprietário,

2009

2008

PASSIVO

1.253.962

2009

675.210

247.142

60.737

88 460

124.748

(492.854)

8.505.807

3.219.101

(1.637.629)

10.805.327

2.299.520

718.048

207.491

57.557

80.711

114.836

(492.854)

8.098.610

(1.637.629)

1.354.520

9.453.130

718.048

série I, ao longo do exercício de 2008 e 2009. Nota: 06 – DIREITO DE USO DE IMAGEM Refere-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais

2009

693.814

ATIVO

2008

1.334.258

com o Clube. A composição resume-se

Equipamentos de Informática

Programas de Computadores

Equipamentos Médicos

Depreciação Acumulada

Atletas em Formação

Atletas Profissionais Amortização Acumulada

SOMA >>>

SOMA >>>

TOTAL >>>

-65.994

301.838

Equipamentos de Comunicação

Harlei de Menezes Silva

Beneficiário

Fábio Júnior Nascimento Santana 100.000 148.000 100.866 146.046 Carlos Adriano de Souza Oliveira 16.625 23.101 255.888 205.474 466.463 Rodrigo Pereira Calaca 407.947 Fabrício de Carvalho Silva 560.000 497.560 Paulo César Baier 63 972 Cícero Vitor dos Santos Junior 154.000 55.925 149.268 210.634 Leyrielton Moura de Moraes 79.253 126.805 Jonhson Monteiro Pinto Macabá 168.000 336.000 149 268 298 536 Marcelo Antunes Estevam 1.317 18.659 Danilo Portugal Bueno Ferreira 216.219 Juliano Gomes Soares 35.000 95.000 37.909 86 777 Rafael Dias do Nascimento 96.306 84.896 Demais beneficiários 1.248.001 1.673.358 1.371.153 2.035.729 Total Geral >>> 2.683.542 5.067.760 2.812.545 5.308.145 Total circulante >>> 2.052.870 3.619.914 2.225.764 3.926.620 Total não circulante >>> 630.672 1.447.846 586.781 1.549.662 Nota: 07 - ATIVO IMOBILIZADO LÍQUIDO Taxa anuais Custos de depreciação 2009 2008 Terrenos 258.268 258.268 Edificações 6.403.444 6.237.641 Veículos 20% 979.815 884 415 Máguinas e Equipamentos 10% 469.627 424.374 Móveis e Utensílios 341.747 301.497 Ferramentas 20% 24.673 24 674

20%

20%

10%

O Clube não mantém controle analítico para os bens do ativo imobilizado, bem como não efetuou o reconhecimento da depreciação dos exercícios de 2009 e 2008. Nota: 08 – EMPRÉSTIMOS, CONTA GARANTIDA E FINANCIAMENTOS Taxa média

	de juros	2009	2008
Empréstimos:			
Banco Bradesco S/A	1,85% a.m.	523.092	1.920.744
Banco Bradesco S/A	2,5% a.m.	306.742	-
Banco Bradesco S/A	2,5% a.m.	614.494	-
Banco Bradesco S/A	2,5% a.m.	-	652.975
Banco BMG S/A	2,1% a.m.	3.843.500	-
Banco Indusval Multistock	1,2% a.m.	310.930	-
Banco Indusval Multistock	1,4% a.m.	1.369.240	-
Clube dos 13	1,5% a.m.	698.879	-
Total Empréstimos >>>		7.666.877	2.573.719
Financiamentos:			
Banco Finasa BMC S/A	8% a.a.	84.270	-
Banco Bradesco S/A	8% a.a.	369.026	94.901
Caixa Econômica Federal	7,5% a.a.	51.368	29.893
Banco Itaú S/A	8% a.a.	303.470	-
Total de Financiamentos >>>		808.134	124.794
Total Geral >>>		8.475.011	2.698.513
Total circulante >>>		6.851.058	2.698.513
Total não circulante >>>		1.623.953	-
Nota: 09 - CONTAS A PAGAR -	MÚTUO JE ESPO	ORTES	

Nota: 09 – CONTAS A PAGAR – MÚTUO JF ESPORTES

Refere-se a instrumentos particulares de mútuo com a empresa JF Esportes Ltda, firmados pela administração 2003/2004, cujo saldo em 31.12.2009 era de R\$ 3.145.309 (mesmo de 2008) e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições, já foram acionadas na esfera judicial no ano de 2009

2009

2008

Nota: 10 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Salários e encargos sociais	660.252	564.602
INSS a pagar	2.074.258	357.432
FGTS a pagar	515.027	113.970
IRRF sobre Folha de Pagto	6.231.218	1.423.762
Provisões para férias e encargos sociais	2.066.815	909.460
Provisões para 13º salário e encargos sociais	748.245	846.164
Processos trabalhistas	730.410	2.456
Rescisões a pagar	826.976	723.871
Outros	368.230	333.815
TOTAL >>>	14.221.431	5.275.532
Nota: 11 – TRIBUTOS PARCELADOS		
Débitos atrasados	2009	2008
FTGS e Contribuição Social	3.614.248	3.614.248
Impostos Federais	7.377.143	7.268.530
(-) Amortizações	(1.478.713)	(656.392)
	-	10.226.486
Parcelamento Municipal	-	22.831
	9.512.678	10.249.217

Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que terá a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à serie "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social, Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzidos em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.

Nota: 12 - PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIA

	2003	2000
Trabalhistas	7.091.199	3.612.391
Fiscais	4.227.478	4.227.478
Cíveis	3.590.045	1.352.097
	14.098.722	9.191.966

Nota: 13 - OUTROS PASSIVOS

Refere-se aos valores contratados junto ao Laboratório Neo Química S/A, o qual o Clube cede o direito da empresa mencionada utilizar o espaço publicitário na camisa do profissional de futebol.

Nota: 14 - RECEITAS DIFERIDAS Refere-se aos valores a serem reconhecidos como receita em período seguintes a

2009, proveniente do contrato de parceria com a empresa Luppi Participações e Investimentos Ltda. Nota: 15 - PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO

Valor correspondente ao montante dos Títulos de Sócio Proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I.

a) FUNDO PATRIMONIAL (Títulos Sociais)

b) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No decorrer do exercício de 2009 não houve ajustes. c) PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO

Ém 31 de dezembro de 2009, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$

39.846.316, entretanto, é de se mencionar que as Contingências em Processos Trabalhistas e Cíveis, registrados no resultado no valor de R\$ 4.837.693 não representaram desembolsos operacionais ao Clube, iá que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.

> SYD DE OLIVEIRA REIS PRESIDENTE EXECUTIVO CPF: 469.627.191-91

SÉRGIO CECÍLIO DIRETOR FINANCEIRO CPF: 335.619.581-68

HENRIQUE VINÍCIUS DA PAZ CONTADOR CRC-GO 12.812

CPF: 775.910.111-20

"Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conselheiros e administradores do Goiás Esporte Clube Goiânia - GO

1. Examinamos o balanço patrimonial do Goiás Esporte Clube, levantado em 31 de

dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social (patrimônio social a descoberto) e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis. 2. Exceto pelo mencionado nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º, nosso exame foi condu-

zido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Clube, a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Clube, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na Nota n.º 7, o Clube não possui controle analítico dos bens do ativo imobilizado, bem como não efetuou o reconhecimento da depreciação dos últimos exercícios. Assim, não foi possível formar opinião sobre os saldos dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, bem como dos possíveis efeitos no déficit do exercício e no patrimônio social.

4. O Clube registra os gastos com a formação de atletas em conta de resultado, o que está em desacordo com a Resolução CFC n.º 1.005/04 que aprovou a NBC T 10.13 - Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais, em vigor desde 1º de janeiro de 2005 e não possui controle desses gastos acumulados. A referida norma indica que os gastos com formação de atletas devem ser registrados no ativo imobilizado, em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização dos mesmos, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício, pelo prazo contratual firmado. Em face do exposto, não foi possível formar opinião quanto ao respectivo impacto no grupo de imobilizado e no resultado do período.

5. Conforme mencionado na Nota nº 9 o Clube encontra-se em processo de contestação da existência da dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos, nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta análise.

6. Conforme mencionado na Nota nº 11, os parcelamentos requeridos pelo Clube ainda não foram consolidados e informados pela Receita Federal do Brasil, os quais têm sua efetiva manutenção condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes. Em face do exposto, não foi possível formar opinião quanto ao saldo apresentado, bem como eventuais impactos, nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho deste processo de consolidação.

7. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos 3º, 4º 5º e 6º acima, com base em nossos exames, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube em 31 de Dezembro de 2009, o déficit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social (patrimônio social a descoberto) e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

8. O Clube, mesmo considerando o comentário citado à Nota nº 15, apresenta capital circulante negativo, patrimônio social a descoberto e acumulou déficit operacional no encerramento destas demonstrações contábeis. Assim, sua continuidade operacional está diretamente relacionada aos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e retomada de apresentação de superávits. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Clube e não incluem quaisquer ajustes originados destas incertezas

9. As demonstrações contábeis do exercício social de 2008, apresentadas comparativamente às de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram parecer datado em 28 de abril de 2009, com ressalvas sobre os seguintes assuntos: (i) limitação de escopo guanto a falta de resposta da confirmação de saldo junto à empresa Luppi Participações e Investimentos Ltda, no valor de R\$ 200.000. (ii) limitação de escopo em relação à ausência de controle analítico dos bens do ativo imobilizado (iii) limitação de escopo em relação ao processo de contestação da existência da dívida junto à JF Esportes Ltda. Além das ressalvas continha parágrafo de ênfase abordando o mesmo assunto contido no parágrafo 8 deste parecer.

Goiânia, 27 de Abril de 2010.

Floresta Auditores Independentes S/S CRC-GO 905 Liviel FLoresta CT CRC-SP 84.900/T-GO